



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RESULTADOS PRELIMINARES DA ANÁLISE DA COMUNIDADE DE MORCEGOS NO INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Isadora Cavalcante Barbatto¹, Bruna da Silva Fonseca², Roberta Souza Bonela¹, Gabriela Marchezi Andrade¹, Pedro Ivo Mônico¹, Albert David Ditchfield¹.

1. Laboratório de Estudos em Quirópteros – LABEQ, Universidade Federal do Espírito Santo; 2. Laboratório de Mastozoologia e Biogeografia – LAMAB, Universidade Federal do Espírito Santo – Av. Fernando Ferrari, 514 – Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo, 29075-910 Brasil; email: isadorabarbato@gmail.com

Tema/Meio da apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) possui uma área de 7,7 hectares de Mata Atlântica como local de preservação. Reconhece-se a importância de levantar dados sobre a fauna de quirópteros do INMA pois tornar-se-á possível produzir dados sobre os efeitos da urbanização em uma das regiões mais biodiversas do Espírito Santo. Quatro redes de neblina de seis e 12 metros de comprimento por três metros de altura estão sendo montadas de modo a amostrar grande parte da área do INMA. As redes ficam abertas por seis horas após o ocaso, totalizando um esforço amostral de 90m² h. Os animais capturados têm o estágio reprodutivo averiguado. Foram registrados 140 animais de oito espécies: *Artibeus fimbriatus*, *A. lituratus*, *A. obscurus*, *Carollia perspicillata*, *Glossophaga soricina*, *Plathyrrinus lineatus* e *Sturnira lilium* representando os morcegos da família Phyllostomidae e *Myotis nigricans* da família Vespertilionidae. Em termos de estágio reprodutivo 36,4% dos machos e 23,6% das fêmeas apresentavam características de atividade reprodutiva. Foi capturada uma fêmea de *C. perspicillata* carregando um filhote e houve dois casos de predação em rede de *G. soricina* por gambás. A família Phyllostomidae tem a maior amostragem em capturas e diversidade de espécies que possuem papéis ecológicos distintos, mostrando-se importante para uma área de região fragmentada como a Mata Atlântica. Os filostomídeos são importantes dispersores de sementes e polinizadores de plantas pioneiras, o que auxilia a sucessão primária em florestas degradadas, principalmente em áreas urbanas. Os vespertilionídeos são excelentes controladores de populações de insetos por se alimentarem de quantidades que podem ultrapassar seu peso a cada noite. A presença dessas espécies generalistas pode ser resultado da urbanização que afeta a região, porém o INMA é próximo à segunda maior Reserva Biológica do ES, ou seja, é possível que ele receba espécies especialistas de grande importância biológica para a Mata Atlântica.

Agradecimentos: FAPES pela bolsa de iniciação científica.